

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 9

HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 1: Raízes Mediterrâneas da Civilização Europeia –
Cidade, Cidadania e Império
Subtema 2: O Modelo Romano



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

No ano de 218 a. C., os romanos chegam à Península Ibérica. A conquista deste território foi longa e difícil. O domínio dos romanos foi finalmente assegurado com Octávio César Augusto. Neste território processou-se a romanização, ou seja, a transmissão da cultura romana, tal como aconteceu com outros povos dominados. Assim, verificou-se um processo de aculturação em que os povos peninsulares dominados adaptaram a cultura romana.



O QUE VOU APRENDER?

- Compreender a importância da cidade de Romana enquanto ordenadora de um Império urbano.
- Caracterizar a evolução política do Império Romano.
- Conhecer a unidade do mundo imperial.
- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.
- Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.
- Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.
- Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.



COMO VOU APRENDER?

GTA 5: Quais são as características do Império romano? (1.ª parte)

GTA 6: Quais são as características do Império romano? (2.ª parte)

GTA 7: Quais são as características da cultura romana? (1.ª parte)

GTA 8: Quais são as características da cultura romana? (2.ª parte)

GTA 9: Quais as características da romanização da Península Ibérica?

Tema 1: Raízes Mediterrâneas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império

Subtema 2: O Modelo Romano



GTA 9: Quais as características da romanização da Península Ibérica?

Objetivos:

- Compreender o significado de romanização.
- Compreender o significado de aculturação.
- Conhecer o processo de conquista da Península Ibérica.
- Compreender como se processou a romanização da Hispânia (Península Ibérica).

Modalidade de trabalho: individual e em grupo.

Recursos e materiais : caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Consulta, no teu manual, o significado de romanização e de aculturação.

Regista, no teu caderno, as conclusões a que chegaste.

Confronta as conclusões a que chegaste com as dos teus colegas.

TAREFA 2

Consulta, no manual, a informação sobre a chegada dos romanos à Península Ibérica e a conquista do território.

Analisa o mapa sobre a Hispânia (Península Ibérica) no tempo de Augusto.

Responde às seguintes questões:

- **Indica** o ano da chegada dos romanos à Península Ibérica.
- **Caracteriza** o processo de conquista da Península Ibérica pelos romanos.
- A reorganização administrativa da Península Ibérica com Augusto:
 - (A) deu-se logo que os romanos chegaram à Península Ibérica.
 - (B) limitou-se à zona litoral da Península Ibérica.
 - (C) processou-se após a pacificação do território.
 - (D) deu-se no século II a. C..
- **Explicita** a divisão administrativa da Península Ibérica.



TAREFA 3

Lê o documento 1 intitulado *O Processo de Romanização*.

Documento 1

Todo este movimento expansionista é, portanto, um longo processo de aculturação, através do qual (...) se estabeleceram, em diferentes regiões, os modos de vida mediterrânicos. Naturalmente, tratando-se de um fenómeno de aculturação, não gera em todos os territórios que ficaram sobre a sua alçada sociedades homogêneas, mas sim formações sociais de apreciável diversidade, enquadradas, todavia, por uma matriz cultural comum.

Em termos genéricos, poderíamos definir o processo de romanização, em primeiro lugar, como a criação de uma nova ordem territorial. Esta nova ordem incluía: novas realidades político-administrativas, decorrentes fundamentalmente da criação de um vasto sistema de centros urbanos (...), um regime político (...); finalmente, um processo de complexificação social, pelo qual ascendiam, de um modo durável, algumas famílias à condição de elites locais (...).

Para que o exercício do poder, aos diversos níveis, fosse eficaz, para que existisse uma facilidade na circulação das diretivas dimanadas dos diferentes órgãos do Estado, foi necessário garantir também um bom sistema de comunicações.*

(...) Um domínio que se baseia num amplo sistema de centros urbanos, que constituem pólos de concentração de populações e que abrange uma imensa vastidão de territórios, englobados numa mesma entidade política, estimula necessariamente uma nova conceção da economia e das práticas produtivas. Ao longo da existência do Império Romano, assistiu-se, de facto, ao desenvolvimento de uma nova organização económica, [em que], pela primeira vez, de afirmou de um modo vigoroso e perene a produção de bens destinados ao mercado. (...) Uma economia com esta estrutura baseava-se naturalmente, na moeda que (...) não foi também uma criação romana.

Fabião, Carlos (1992). O Passado Proto-Histórico e Romano. In. *História de Portugal* (dir. José Mattoso), vol. I, Círculo de Leitores, pp. 203 – 204. [adaptado]

- Vindas

Responde às seguintes questões:

- **Explicita** três manifestações da romanização da Hispânia. Integra na tua resposta, pelo menos, um excerto relevante do documento 1.
- **Identifica** as diferentes categorias de cidades da Hispânia.
- **Procede** à caracterização do tipo de cidades que **identificaste** na questão anterior.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

- Romanização consiste na difusão da civilização/cultura romana, por parte dos romanos, pelos povos dominados, com o propósito de conseguir a sua integração.
- Aculturação significa um processo mediante o qual um povo/uma comunidade assimila/adapta uma cultura diferente da sua, de forma total ou parcial. Este fenómeno pode ocorrer quando um povo dominado assimila a cultura do povo dominante. Refere-se que a aculturação dos povos que habitavam as zonas ocidentais do Império romano foi mais aprofundada do que nas zonas do Oriente, área onde predominava a cultura grega.

TAREFA 2

- No ano de 218 a. C..
- No ano de 218 a. C., as legiões romanas, comandadas por Cipião, chegaram à Península Ibérica, no contexto do ataque às forças cartaginesas durante a Segunda Guerra Púnica. Começaram a fixar-se na costa mediterrânica da Península Ibérica. No ano de 206 a. C., os romanos dominaram o sudeste da Península Ibérica. No entanto, o processo foi difícil nas regiões do norte e do centro, devido à presença de tribos aguerridas, como foi o caso dos Lusitanos, dos Cântabros, dos Ástures e dos Galaicos. O processo de conquista durou dois séculos e contou com a presença de generais como Décimo Júnio Bruto, Pompeu e Júlio César. Durante o seu governo, Octávio teve de acabar com a rebelião de povos da zona norte da Península Ibérica e concluiu a pacificação do ocidente. Octávio fundou a cidade de Mérida (*Eméríta Augusta*) para a fixação de soldados no final da sua carreira militar.
- (C)
- A Península Ibérica, no período da guerra com os cartagineses (Guerras Púnicas) foi dividida em duas províncias: a Citerior e a Ulterior. Após a conclusão da pacificação do território, Octávio (Augusto) procedeu a uma reorganização administrativa. Assim, a Hispânia foi dividida em três províncias: a Lusitânia, a *Tarraconensis* e a *Baetica*. A província da Lusitânia tinha como capital a cidade de *Emerita Augusta* (Mérida). A província da *Tarraconensis* tinha a sua capital em *Tarraco* e a *Baetica* tinha a sua capital na cidade de *Corduba*. Cada província era administrada por um governador.

TAREFA 3

- Tópicos possíveis de resposta:
 - O latim tornou-se a língua oficial.
 - Construção de cidades seguindo o modelo romano, por exemplo, *Pax Julia* – Beja, *Bracara Augusta* – Braga, e reorganização, por exemplo, *Aquae Flaviae* – Chaves, *Olisipo* – Lisboa . (... *um vasto sistema de centros urbanos...*).
 - Organização administrativa em províncias com Augusto. (*Em termos genéricos, poderíamos definir o processo de romanização, em primeiro lugar, como a criação de uma nova ordem territorial. Esta nova ordem incluía: novas realidades político-administrativas...*).



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- Utilização de novos materiais de construção e novos tipos de habitações.
- Construção de templos, aquedutos, termas, teatros, circos.
- Desenvolvimento da exploração mineira, da agricultura, da pesca, da salicultura, do comércio e das indústrias. *(Ao longo da existência do Império Romano, assistiu-se, de facto, ao desenvolvimento de uma nova organização económica, onde, pela primeira vez, se afirmou de um modo vigoroso e perene a produção de bens destinados ao mercado.)*
- Circulação de moeda. (...) *Uma economia com esta estrutura baseava-se naturalmente, na moeda que (...) não foi também uma criação romana.*
- Vestuário – a toga.
- Utilização do mosaico.
- Construção de vias romanas. *(Para que o exercício do poder, aos diversos níveis, fosse eficaz, para que existisse uma facilidade na circulação das diretivas dimanadas* dos diferentes órgãos do Estado, foi necessário garantir também um bom sistema de comunicações.)*
- Criação de escolas.
- Diferentes categorias de cidades: municípios, colónias e cidades estipendiárias. *(Em termos genéricos, poderíamos definir o processo de romanização, em primeiro lugar, como a criação de uma nova ordem territorial. Esta nova ordem incluía: novas realidades político-administrativas...)*
- Direito.
- Fixação de elementos do exército e de imigrantes, bem como circulação de comerciantes.
- Culto ao imperador e deuses romanos.
- Processo de extensão da cidadania, que culminou com o édito de 212 d. C. do imperador Caracala. (...) *um processo de complexificação social, pelo qual ascendiam, de um modo durável, algumas famílias à condição de elites locais (...)*
- Colónias e Municípios. Podem também ser referidas as Cidades Estipendiárias.
- Tópicos possíveis de resposta:
 - Uma colónia correspondia a uma nova cidade fundada pelos romanos, seguindo o modelo romano. Era habitada por romanos e dotada de autonomia administrativa. Na colónia vigorava o direito romano e os cidadãos tinham cidadania plena/completa.
 - O município era constituído por cidades ou povoados, reorganizados pelos romanos. Possuíam autonomia administrativa e os seus habitantes tinham, geralmente, uma cidadania incompleta dado ser-lhes atribuído o Direito Latino. Esta situação modificou-se com o édito de Caracala de 212 d. C..
 - As restantes cidades eram designadas por cidades estipendiárias, porque eram obrigadas ao pagamento do *stipendium* (um imposto). Os seus habitantes não tinham a cidadania romana. Possuíam instituições administrativas próprias, mas sem o grau de autonomia concedido às colónias e aos municípios. Pagavam impostos suplementares.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- compreender o conceito de romanização?
- compreender o conceito de aculturação?
- caracterizar a conquista da Península Ibérica pelos romanos?
- conhecer a divisão administrativa da Hispânia com Octávio?
- caracterizar a romanização da Hispânia?

Consegues resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

Sugestão:

Analisa as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora:

Videoaula 2, [A romanização da Península Ibérica](#)



Outros recursos RTP Ensina:

Uma cidade romana chamada Conímbriga: <https://ensina.rtp.pt/artigo/conimbriga/>

Complexo mineiro do ouro romano de Tresminas, em Vila Pouca de Aguiar: <https://ensina.rtp.pt/artigo/complexo-mineiro-do-ouro-romano-de-tresminas-em-vila-nova-de-aguiar/>